



Conectados pelo amor

Nós cristãos somos muito privilegiados, pois desfrutamos do fato de termos duas famílias: a família de sangue e a família da fé. Muitas vezes, uma complementa a outra; para alguns, uma é a mesma que a outra; e, por vezes, uma pode substituir a outra. O certo é que Deus deseja que nossa família de sangue seja também uma família de fé, na qual Deus seja o Senhor e o centro de tudo.

Ao nascermos, todos nós somos automaticamente inseridos numa família. Sabemos que ninguém escolhe a família na qual vai nascer e nem sempre ela é o nosso modelo ideal e tampouco o de Deus. Quem está nessa condição pode até declarar: "Eu não escolhi nascer nessa família. Isso é injusto!". No entanto, independentemente do modelo da nossa família, precisamos olhar para ela e entender que aquela é a família que Deus nos deu.

Dentro do princípio em que cremos, de que Deus tem um propósito para todas as coisas, se nascemos, fomos educados, vivemos e

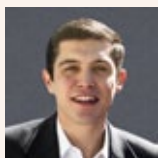
crecemos numa família estruturada ou desestruturada, Deus nos colocou nela porque tem um desejo maior, que vai além da nossa compreensão. E, sendo Deus quem escolheu nossa família, Ele o fez pensando no nosso melhor. Ou seja, nossa família é a melhor para nós porque foi Deus quem nos levou até ela!

Não podemos nos esquecer de que Deus nos criou com a intenção de Se relacionar conosco. Isso acontece especialmente por meio das nossas relações humanas, e a família é o ambiente por excelência em que a ação de Deus deveria ser mais presenciada e constatada. Contudo, nas últimas cinco décadas, a instituição "família" vem sendo uma das mais atacadas, relativizadas e desestruturadas. Muitas pessoas não desfrutam do privilégio de ter um convívio familiar saudável que lhes possibilitaria uma vida plena e harmoniosa. Consequentemente, a ação de Deus é muitas vezes sufocada no contexto familiar.

Por isso, entre outros motivos, Deus concebeu a igreja e a projetou para ser um espaço de plena comunhão, amor, amizade, cumplicidade e partilha. Chamamos a igreja de "família da fé", pois nela encontramos irmãos e irmãs para nos apoiar, pais e mães para nos aconselhar, crianças para nos alegrar e idosos para serem nossos exemplos. Na igreja, choramos com os que choram e nos alegramos com os que se alegram. Muitas pessoas, não podendo desfrutar com naturalidade a ação de Deus em suas famílias sanguíneas, acabam encontrando na igreja uma família que as acolhe, pois uma das grandes virtudes da igreja é ser de fato uma família.

Que possamos desfrutar desse privilégio de termos duas famílias. Ambas são presentes de Deus que podem e devem complementar-se e se ajudar. Neste tempo de pandemia, temos o desafio de manter nossos laços familiares mesmo a distância. Nesse sentido, Deus nos leva a ter um novo olhar para nossa família sanguínea e a apreciar como nunca nossa família da fé.

Valorize suas famílias – a de sangue e a da fé –, pois é por meio delas que você se conecta com o amor de Deus.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Não és tu que escolhes a tua família. Ela é um dom de Deus para ti, assim como tu o és para ela."

Desmond Tutu, arcebispo anglicano sul-africano



Pastoral

Dar o sangue

"E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha" (Atos 4:35b).

Nestes tempos de covid-19, é muito comum nos ocuparmos em observar mais detalhadamente algumas coisas que antes nos passavam despercebidas. Nesta semana, por exemplo, fui estudar com maior profundidade aspectos relativos aos bancos de sangue espalhados pelo país e constatei que há uma campanha massiva para que mais pessoas se disponham a "dar o sangue". É claro que isso é muito nobre e salva vidas; contudo, também me fez pensar nessa expressão bastante comum quando queremos que pessoas se comprometam a dar tudo de si, inclusive o sangue, para que alguns objetivos sejam alcançados.

Como já escrevi, algumas causas são nobres, outras, porém, são práticas que subvertem o real sentido de dar o sangue. Em muitos casos pode significar exploração, crueldade, alienação. No fundo, é um esforço de fazer crer que o máximo de energia que a maioria dos envolvidos gastará na realização de qualquer projeto será retribuída.

Nesse mesmo contexto, encontramos essa expressão na boca do indivíduo que está convencido da necessidade de dirigir todas as suas forças para atingir suas metas particulares. "Dar o sangue", neste caso, é um esforço de renúncia que teria como objetivo dias melhores para si próprio. Disto podemos dizer que "dar o sangue" indicaria os projetos particulares de alguns, às vezes "vampirescos", de qualificarem a sua vida com o sangue alheio. Ou seja, o esforço racional de usar a energia que corre nas veias de outros para beneficiar-se a si mesmo; de usurpar o poder para benefício próprio em detrimento do bem-estar e até da vida de muitos; de colocar o mercado financeiro como prioridade, em vez de proteger a vida; de conspirar contra o isolamento social neste momento de pandemia, impondo condições humilhantes para os mais fracos; etc.

Mas o que realmente importa nestes dias é que existe um sentido que a expressão carrega que nos remete ao amor de Jesus, que também deu o sangue. Ainda tem gente, muita gente, que entende que "dar o sangue" é aquele gesto amoroso de repartir para que todo mundo viva feliz; de doar-se para que o outro permaneça.

Lembro-me de uma canção que eu cantava com meus filhos ainda crianças: "Quando a gente reparte o que tem, não falta nada a ninguém". Imaginem muitos envolvidos na dinâmica de repartir amor! Nesse sentido, a prática de repartir é, na verdade, partilha de amor, de fé, de paz e de esperança. Podemos dizer que essa construção valoriza a partilha e a comunhão entre os santos e ainda nos ajuda a alcançar as ovelhas fora do aprisco.

A tradição e a história vão nos apontar muitas atitudes de pessoas que, com responsabilidade e empatia, repartem com o outro os seus conhecimentos, bens, pão, vivências, experiências, pelo único prazer de partilhar. Vejamos Atos 4:32-35: "Da multidão dos que criam, era um só o coração e uma só a alma, e ninguém dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois não havia entre eles necessitado algum, porque todos os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam e o depositavam aos pés dos apóstolos. E se repartia a qualquer um que tivesse necessidade".

Nessa direção, podemos aprender com a grande poetisa goiana Cora Coralina quando nos diz: "Feliz aquele que compartilha o que sabe e aprende o que ensina".

Todos vocês, homens e mulheres seguidores de Cristo, os quais, não cabendo em si de generosidade, doam a si mesmos, dão o sangue em nome de nosso maior ideal: construir uma comunidade de dons em que os ministérios estejam, em nome do Cristo, a serviço do povo, especialmente dos menos favorecidos.

Cabe, neste momento tão delicado, agradecer a Deus pela vida de tantas pessoas que estão dando o sangue pela construção de uma sociedade mais justa e fraterna. São os professores(as), o pessoal que se dedica a limpar ruas e hospitais, os médicos, os enfermeiros, os artesãos, os cozinheiros e tantos outros.

Sim, devemos todos, nestes tempos, ter gestos de gratidão, em nome de todas as pessoas, famílias, colaboradores, crianças e adultos que estão recebendo esse sangue de graça. Tais gestos farão de nós novas criaturas, pessoas responsáveis na construção de um mundo novo, de uma sociedade mais justa, em que muitos poderão proclamar: "Venha o Teu reino, venha!".

Na esperança de que a vida se refaça em seus corpos neste tempo que se chama hoje, desejo que o sorriso de cada um seja reflexo do amor, da misericórdia e da graça de Deus em nós.

Um grande e carinhoso abraço!

Por Dilson Júlio da Silva,
teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba



"Isto é o que considero a verdadeira generosidade: você dá tudo de si e ainda sente como se não lhe tivesse custado nada."

Simone de Beauvoir, escritora e filósofa francesa (1908-1986)

Avisos

Papo de Terça

No Papo de Terça desta semana (**3 de junho, às 19h30**), vamos abordar o tema "Dê Boas Notícias". Nosso convidado especial para isso será o **Professor Luciano Sathler**, membro da Igreja Metodista Central de Belo Horizonte. Divulgue nas suas redes sociais e venha participar conosco!

Dízimos e ofertas: continue sendo generoso

Você poderá continuar expressando sua gratidão e adoração a Deus por meio dos dízimos e ofertas. Só que agora isso deve ser feito via depósito bancário, na conta da nossa igreja. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta**, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

Aonde sua contribuição chegou?

Para glória do Senhor, nossa comunidade continua a ser um instrumento de benção na vida de muitas pessoas, mesmo em meio a uma pandemia. Isso tem acontecido por meio de sua contribuição material (alimentos e roupas) e financeira, que foi revertida e destinada para as seguintes ações:

- **Doação de máscaras.** Nossa igreja doou, no mês de maio, 200 máscaras, que foram divididas entre o Posto de Saúde da João Paulo, a Comunidade Terapêutica Despertar da Família, o Hospital Geral da Vila Penteado, a República de Ressocialização e famílias carentes assistidas por nossa igreja;
- **Cestas básicas.** Doamos cerca de 20 cestas básicas para famílias carentes assistidas por nossa igreja e para a Comunidade Terapêutica Despertar da Família;
- **Ajuda financeira.** Socorremos pontualmente algumas pessoas que estavam com aluguéis e contas de água e luz em atraso.

Deus seja louvado por sua vida e por sua fidelidade! Nunca se esqueça de que, na lógica do Reino de Deus, dar é sempre melhor do que receber.

Aniversariantes

3/6 Eduardo de Barros Silveira;

6/6 Isabella Dias de Souza.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Flá-

via Peres, da Elisete (cunhada do Dilson), da Glacy (amiga do Sr. Manoel), da Gina, do Júlio (amigo do Sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rosângela (sobrinha da Sara), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Xavier (cunhado da Sara), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabriele;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL ON-LINE

Terça-feira Papo de Terça, às 19h30, pelo Instagram;

Quinta-feira Vale a Pena Crer de Novo, às 20h30, pelo Youtube;

Sexta-feira Oração, às 20h00, pelo Whatsapp;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.